

139 - COMPORTAMENTO DO HERBICIDA ATRAZINE NAS FORMULAÇÕES 500 SC E 900 GrDA, EM PRÉ-EMERGÊNCIA, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS, NA CULTURA DO SORGO GRANÍFERO (*Sorghum bicolor*). J.A.R.O. VELLOSO, C.A.NARDI. EMBRAPA/CNPT, Passo Fundo-RS.

O objetivo do trabalho foi de verificar o comportamento do herbicida atrazine, em duas formulações (Suspensão concentrada, formulada com 500g i.a./l¹ nas doses de 4,0; 5,0 e 6,0 l/ha p.c., e grânulos dispersíveis em água, formulada com 900g i.a./Kg²) nas doses de 2,5; 3,0 e 3,5 Kg/ha p.c., aplicados em pré-emergência, no controle de plantas daninhas, na cultura do sorgo (*Sorghum bicolor*), em sistema de plantio convencional. Instalou-se um experimento, em solo de textura média, unidade de mapeamento Passo Fundo (Latosolo Vermelho Escuro Distrófico), com 40,0% de argila e 3,5% de matéria orgânica, na área experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo/EMBRAPA, localizado no município de Passo Fundo/RS, no ano agrícola de 1991/92. As espécies daninhas presentes na área foram: leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), picão-preto (*Bidens pilosa*), saco de

padre (*Cardiospermum ludicacabum*), guanxuma (*Sida rhombifolia*) e papuã (*Brachiaria plantaginea*), apresentando uma infestação aos 15 DAE (dias após a emergência) de 155,8 plantas/m². Foram realizadas duas avaliações de fitotoxicidade, aos 15 e aos 30 DAE e três avaliações para o controle das espécies daninhas, aos 15, 30 e 45 DAE. Nenhum tratamento apresentou sinais evidentes de fitotoxicidade, evidenciando o alto grau de seletividade das duas formulações de atrazine testadas, à cultura do sorgo. Atrazine, em suspensão concentrada (500g/l i.a.), na dose de 6,0 l/ha p.c. e em grânulos dispersíveis em água (900g/Kg i.a.) na dose de 3,5 Kg/ha p.c. controlaram leiteiro, picão-preto, guanxuma e papuã a níveis superiores a 90%, enquanto que saco de padre foi controlado (81,2%), por um período de 45 DAE, apenas por atrazine em grânulos dispersíveis na dose de 3,5 Kg/ha p.c. Para o rendimento de grãos os tratamentos com atrazine independentemente da formulação e das doses testadas foram superiores a testemunha sem herbicida mantida com plantas daninhas. O melhor tratamento, para rendimento de grãos, foi a dose maior da formulação em grânulos dispersíveis em água (3,5 Kg/ha p.c.) equivalendo-se estatisticamente à testemunha mantida sem plantas daninhas.

1. Gesaprim 500; 2. Gesaprim GrDA.